CONQUIAMB
Congresso Online Nacional de Química Analítica e Ambiental

COMPOSTAGEM DOMÉSTICA EM TURMAS DO 1° ANO DO ENSINO MÉDIO: TRANSFORMANDO RESÍDUOS ORGÂNICOS EM COMPOSTO ORGÂNICO

Congresso Online Nacional De Química Analítica E Ambiental., 1ª edição, de 26/10/2020 a 30/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-45-7

PENHA; Gustavo M. [1], ARRUDA; Leila G. M. [2], SILVA; Douglas M. [3], PENHA; Giovanna M. [4], SALES; Klaudya R. S. [5], SILVA; Giulianne L. [6], MIRANDA; Aline A. [7], SILVA; Alice S. F. [8]

RESUMO

Compostagem é o conjunto de técnicas aplicadas para estimular a decomposição de materiais orgânicos, com a finalidade de obter, no menor tempo possível, um material estável, rico em húmus e nutrientes minerais podendo ser utilizado como adubo orgânico. Além de reduzir a quantidade de chorume, e consequentemente os riscos de contaminação do solo e recursos hídricos [1] O aumento populacional e consumo desordenado contribuem diretamente para o crescente aumento da geração de resíduos sólidos. No Brasil mais de 50% dos resíduos sólidos gerados em domicílios são Resíduos Sólidos Orgânicos (RSO), vale apena ressaltar que só poderá ser encaminhado ao aterro sanitário rejeitos, sendo assim os resíduos orgânicos precisam ser encaminhados para reciclagem e ou tratamento específico (IPEA, 2012). Dessa forma a compostagem doméstica apresenta-se como forma de amenizar essa problemática, propiciando o tratamento ambientalmente correto dos RSO, gerando o composto orgânico que poderá ser utilizado em parques e jardins, e consequentemente, contribuir com a diminuição da degradação ambiental (TEIXEIRA et al., 2004). Esse processo é uma das metodologias mais comuns dentro da temática de agricultura sustentável além disso, a compostagem está diretamente ligada ao movimento de redução de geração dos resíduos, conhecido como waste prevention (EUROPEAN COMISSION, 2016). Alguns fatores são essenciais no processo de compostagem como temperatura, umidade, pH e relação C/N ao monitorar esses fatores é possível identificar quando o composto atinge a maturação e estará pronto para uso. O objetivo deste trabalho foi por meio de pesquisas bibliográficas reunir informações para sensibilização ambiental de adolescentes de escolas públicas e utilizar as aulas de biologia para desenvolver um projeto de compostagem doméstica. O estudo foi realizado por meios de pesquisas bibliográfica em revistas científicas, livros, dissertações, teses e trabalhos científicos de modo geral. Como base de dados foi utilizado, Capes, Scielo, Lilacs e Google

[1] UFPE, gustapenha11@gmail.com
[2] FAESC, leilagfarma@gmail.com
[3] UFRPE, douglasmarques.bio@gmail.com
[4] IFPE, giovannapenha26@gmail.com
[5] FAESC, klaudyasales@gmail.com
[6] Unifavip/Wyden, giulianne_dnl@hotmail.com
[7] FAESC, alinearaujofarmacia@gmail.com
[8] UFPE, aliceferreiraquimica@gmail.com

Acadêmico. A compostagem apresenta-se como ótima alternativa a problemática dos RSO, pois através desta técnica é possível retirar do meio ambiente um resíduo altamente poluente que poderia ocasionar diversos danos ambientais, além disso a compostagem produz o composto orgânico que poderá ser utilizado como agente condicionante de solos nutrindo hortas e jardins. O projeto de intervenção com aulas práticas infelizmente precisou ser interrompido devido a paralização das aulas. Esperamos que após período de isolamento social e normalização das atividades na escola possamos dar continuidade a segunda etapa da pesquisa que será realizada através de aulas práticas focadas em construção de composteiras caseiras com materiais recicláveis essa intervenção será realizada em escolas públicas com turmas do 1° ano do ensino médio, visando contribuir com a educação ambiental de adolescentes de comunidades carentes do município de Recife-PE e consequentemente propiciar uma aprendizagem mais significativa interligando a teoria e prática nas aulas de ciências biológicas do ensino médio.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos, educação, sustentabilidade, sensibilização ambiental.

[1] UFPE, gustapenha11@gmail.com
[2] FAESC, leilagfarma@gmail.com
[3] UFRPE, douglasmarques.bio@gmail.com
[4] IFPE, giovannapenha26@gmail.com
[5] FAESC, klaudyasales@gmail.com
[6] Unifavip/Wyden, giulianne_dnl@hotmail.com
[7] FAESC, alinearaujofarmacia@gmail.com
[8] UFPE, aliceferreiraquimica@gmail.com